

1 Aos dezoito dias do mês de julho do ano de dois mil e dezenove às quatorze horas, nas
2 dependências da Fundação Municipal de Desenvolvimento Social – Casa da Cidadania, realizou-se
3 uma reunião ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social com os seguintes presentes:
4 Lilian F. M. Gonçalves, Kelly B. Fortunato, Telma de Carvalho, Meri Tanchella, Edson Luiz
5 Barbosa, Nilce Margotti, Thaise R. Paes, Gilmara E. Nunes, Juliana V. Martins, Carmem L.
6 Cardoso, Nazarete S. de Oliveira, Ceres Helena M. Santos, Maria Isabel C. Da Silva, Rosana M.
7 Corrêa e Leonide Bressan. O presidente abriu a reunião dando boas vindas a todos os presentes, e
8 em seguida fez a leitura da pauta do dia: **Correspondências Expedidas:** Resolução nº 03/2019:
9 dispõe sobre aprovação da apresentação do relatório referente ao primeiro quadrimestre de 2019 do
10 Fundo Municipal de Assistência Social; Resolução nº 04/2019: nomeia nova comissão de
11 Legislação e Análise de Inscrição de Entidades e Projetos; Resolução nº 05/2019: dispõe sobre
12 aprovação do Plano de Ação SUAS WEB referente ao ano de 2019. **Correspondências Recebidas:**
13 Of. 108/APAE/2019: informando a troca dos representantes sendo Daniela Réus Carlos como titular
14 e Sulani Zanini Pizzolo Stupp como suplente; E-mail recebido do CNAS informando nova
15 presidência; Informe nº 01 de 07 de julho de 2019: informando que foi deliberado em reunião
16 extraordinária do CEAS, a aprovação da convocação para a 12ª Conferência Estadual de Assistência
17 Social; Resolução nº 06/CEAS/2019: aprova a convocação extraordinária da 12ª Conferência
18 Estadual de Assistência Social. **Assuntos Principais:** Conferência Municipal de Assistência Social;
19 Apresentação das metas/2019 do Plano Plurianual de Assistência Social. Sra. Kelly fez a leitura do
20 informe nº 01 na íntegra para conhecimento dos conselheiros. Informou que foi deliberado pelo
21 CNAS pela realização da Conferência Nacional, entretanto o Governo Federal revogou pois
22 entendeu que não deveria ocorrer as conferências neste ano. Diante disso, explicou que os
23 movimentos organizados ligados ao SUAS e a política de assistência social resolveram e
24 deliberaram pela conferência democrática de assistência social, por isso o conselho, caso opte pela
25 não realização, não será obrigado. Porém, o Conselho Estadual através deste informe está
26 mobilizando os municípios para que se organizem e façam suas conferências até final do mês de
27 setembro. Explana que para isso o conselho deve primeiramente aprovar a realização e
28 posteriormente criar uma comissão organizadora para discutir o formato, datas e as providências
29 necessárias. Sr. Edson manifesta-se favorável a realização da conferência e cita alguns problemas
30 que a política de assistência social possui desde governos passados. Kelly acrescenta que o atual
31 governo trata a assistência social com certo descaso. Coloca que a política de assistência social não
32 está a serviço de um partido ou ideologia e sim em benefício da população e que, não se pode
33 permitir que retroceda o que foi conquistado até hoje, por isso a importância das realizações das
34 conferências. Explicita que caso seja aprovada a realização no município, é importante já organizar
35 pois o tempo é curto e não possui recursos. Sr. Edson coloca que em relação as despesas o conselho
36 poderá contatar empresas para solicitar recursos para a realização. Colocada em votação e por
37 unanimidade foi aprovada a realização. Sra. Kelly explica que os custos de uma conferência se dão
38 basicamente sobre a contratação de um palestrante e lanche. Foi sugerido entre os conselheiros pela
39 realização da conferência no próprio auditório da FMDS. Os conselheiros discutiram possíveis
40 datas e os principais públicos-alvo. Ficou acordado pela realização no dia 13 de setembro, sexta-
41 feira, às 15 horas. A comissão organizadora ficou constituída pelos seguintes conselheiros: Lilian F.
42 M. Gonçalves e Telma de Carvalho como representantes governamentais e Edson L. Barbosa e
43 Nazarete S. de Oliveira como representantes não-governamentais. Em relação ao palestrante, Kelly
44 explica que é necessário decidir o quanto antes para que a contratação seja realizada. Sugere que o
45 próprio conselho ou profissionais que atuam na área realize o trabalho dos eixos e as discussões dos
46

MB ————— P. Paes ————— (A)

47 trabalhos de grupo e o custo ficaria só para o lanche. Ficou acordado que a comissão irá se reunir no
48 dia 24 de junho para discussões. Sra. Lilian justificou a ausência da conselheira Charla Flor Antunes.
49 Em continuidade, Sra. Sílvia fez a leitura na íntegra do ofício nº 006 recebido do Conselho
50 Municipal de Saúde no qual solicitou, e se for o caso, regulamentar o empréstimo do micro-ônibus
51 pertencente à FMDS para fazer o transporte, através da FMS, de usuários do SUS que necessitem
52 realizar procedimentos, consultas e/ou tratamentos fora de seu domicílio. Tal solicitação se justifica
53 pela alta demanda gerada pela realização de mutirões e seria por tempo determinado, uma vez que a
54 FMS pretende adquirir um veículo similar para o próximo ano. Sra. Sílvia explanou que colocou
55 para o CMS que o caso citado era uma questão da gestão. Kelly afirma que o caso é da gestão mas
56 que o conselho deve manifestar-se desfavorável, caso não concorde. Sr. Edson questiona aos
57 conselheiros quem seria favorável ao empréstimo permanente, e por unanimidade foi emitido
58 parecer desfavorável. Coloca que o conselho deve encaminhar um ofício em resposta com cópia
59 para o diretor-presidente da FMDS. Em seguida, Kelly explana sobre o Plano Plurianual de
60 Assistência Social, que foi elaborado em 2017 para o período de 2018-2022. Todos os anos são
61 expostas as ações estratégicas e as metas que são elencadas para o período e trouxe ao conselho,
62 para acompanhamento se conseguiram ou não atingir essas metas e as justificativas no caso de não
63 atingimento das mesmas. Fez a leitura detalhada para os conselheiros. Sanou algumas dúvidas que
64 surgiram com a apresentação. Com a palavra, Sr. Edson comenta sobre as dificuldades financeiras
65 do social e relembrou que em anos anteriores, o prefeito assinou um termo de compromisso para
66 manter 5% do social, porém não é o que acontece. Sugere então que seja feito um projeto de lei
67 municipal com o qual o município se comprometa para que o percentual seja repassado. Sra. Kelly
68 sugere que o assunto seja discutido na conferência. Sr. Edson explana que em caso de faltas nas
69 reuniões, o conselheiro deve justificar para a secretaria-executiva para constar em ata. A conselheira
70 Gilmar justifica a falta do conselheiro Tiago, representante da Fundação Municipal de Saúde. Nada
71 mais havendo a tratar, deu-se por encerrada esta reunião.

Felma de Carvalho

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]